411

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM - MT

EDITAL N.º 001/2025

MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	
1 a 5	6 a 10	11 a 20

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

07 Só será permitido ao candidato levar os cadernos de provas, a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Brasil ultrapassa Europa em número de marcas de cerveja

Bebidas artesanais, sem álcool e sem glúten tiveram crescimento

O Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (SindCerv) informou que o Brasil ultrapassou a Europa no ano passado no número de marcas de cerveja registradas.

De acordo com o levantamento da associação, o gigante sul-americano registrou 55 mil marcas, contra 50 mil dos países da União Europeia.

Além disso, a pesquisa apontou que o Brasil possui atualmente 1.949 cervejarias em atividade em 790 cidades, ante apenas 40 no início dos anos 2000.

"As empresas entenderam que o mercado demanda inovação. O resultado é essa explosão de marcas, que geram emprego e presença em todos os estados. Atualmente, há uma cervejaria para cada 109 mil habitantes", afirmou o presidente do SindCerv, Márcio Maciel, em entrevista ao Poder360.

O gestor acrescentou que o setor acompanha as tendências globais: as cervejas sem álcool tiveram um salto de 500% na produção em poucos anos, atingindo 757 milhões de litros anuais, enquanto as sem glúten, introduzidas em 2020, devem mais que dobrar de produção. Apesar desse crescimento, questões críticas permanecem.

"Três grandes grupos industriais respondem por 96% da produção nacional, limitando o espaço competitivo para as cervejarias artesanais", diz Maciel.

O setor, ressalta o chefe do SindCerv, aguarda a partir de agora a regulamentação da reforma tributária, o que pode impactar a competitividade.

"Se o novo imposto não for cuidadosamente calibrado, o impacto será significativo sobre um produto tão popular e sensível ao preço", alertou, pedindo regras alinhadas aos padrões internacionais e alíquotas baseadas no teor alcoólico. *(com Ansa)*

Fonte: https://www.jb.com.br/economia/2025/09/1056757-brasil-ultrapassa-europa-em-numero-de-marcas-de-cerveja.html. Acesso em 02/09/2025

1. A leitura atenta do texto permite uma conclusão, que é a seguinte:

A) o elevado número de marcas e cervejarias indica que a produção brasileira está completamente descentralizada e sem concentração industrial
B) o salto na produção de cervejas sem álcool significa que as cervejas tradicionais já perderam a preferência do público brasileiro
C) apesar da grande quantidade de marcas, a produção efetiva continua fortemente concentrada nas mãos de poucos grupos
D) a existência de 55 mil marcas garante que pequenas cervejarias dominem o mercado interno

2. No texto, uma determinada expressão conectiva sinaliza uma relação de concessão entre o crescimento do setor e seus problemas persistentes. Essa expressão conectiva é:

A) “Além disso”
B) “Atualmente”
C) “De acordo com”
D) “Apesar desse crescimento”

3. A leitura do texto permite concluir que uma medida específica poderia proteger melhor a competitividade das cervejarias menores. Essa medida é:

A) proibir a produção de cervejas sem álcool e sem glúten
B) favorecer exclusivamente os três grandes grupos industriais para garantir escala
C) adotar alíquotas uniformes para todas as bebidas, independentemente do teor alcoólico
D) calibrar a regulamentação tributária com regras alinhadas a padrões internacionais e alíquotas baseadas no teor alcoólico

4. “Bebidas artesanais, sem álcool e sem glúten **tiveram** crescimento”. Se o verbo em destaque estivesse conjugado no pretérito imperfeito do indicativo, teríamos:

A) teriam
B) tinham
C) tenham
D) tivessem

5. “As empresas entenderam **que o mercado demanda inovação**” (4º parágrafo). Nesse trecho, a oração em destaque pode ser classificada como subordinada:

A) substantiva objetiva direta
B) substantiva subjetiva
C) adjetiva explicativa
D) adjetiva restritiva

RACIOCÍNIO LÓGICO

6. Uma equipe de futebol teve média de público igual a 52.000 nos três primeiros jogos de um campeonato. Para que a média dos quatro primeiros jogos dessa equipe suba para 53.000, o público do quarto jogo deve ser igual a:

A) 54.000
B) 55.000
C) 56.000
D) 57.000

7. O manual de um produto **P** afirma que “Se a trava da tampa de **P** não estiver fechada, então o produto **P** não liga”.
Uma proposição equivalente à afirmação do manual é:

A) Se o produto **P** não liga, então a trava da tampa de P não está fechada.
B) Se a trava da tampa de **P** não estiver fechada, então o produto **P** liga.
C) Se a trava da tampa de **P** estiver fechada, então o produto **P** liga.
D) Se o produto **P** liga, então a trava da tampa de **P** está fechada.

8. Em uma partida de basquete, sabe-se que a probabilidade do jogador A converter um lance livre é 0,85. Em dado momento da partida, esse jogador vai arremessar dois lances livres seguidos. A probabilidade de que ele não converta ambos os lances livres é de:

A) 2,25%
B) 7,75%
C) 15%
D) 30%

9. Leonardo e Eduardo vão comemorar seus aniversários juntos, em uma única festa, e convidaram um total de **N** pessoas. O número de pessoas convidadas exclusivamente por Leonardo corresponde a 17/19 das convidadas exclusivamente por Eduardo. Além disso, outras 18 pessoas são amigos comuns e foram convidados por ambos. Se **N** é um número compreendido entre 130 e 170, a soma dos algarismos de **N** é igual a:

A) 7
B) 9
C) 11
D) 13

10. Reinaldo está em uma cafeteria e, das sete opções de pacotes de café diferentes disponíveis, ele quer comprar três. O número máximo de maneiras distintas de Reinaldo fazer sua escolha corresponde a:

A) 35
B) 70
C) 144
D) 210

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR (Programa de Gerenciamentos de Riscos). O PCMSO deve incluir a realização obrigatória dos exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de riscos ocupacionais e demissional. No exame demissional, o exame clínico deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de:

A) 30 dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 60 dias, para as organizações graus de risco 3 e 4
B) 30 dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 dias, para as organizações graus de risco 3 e 4
C) 135 dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 60 dias, para as organizações graus de risco 3 e 4
D) 135 dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 dias, para as organizações graus de risco 3 e 4

12. No levantamento, no manuseio e no transporte individual e não eventual de cargas, devem ser observados os seguintes requisitos: os locais para pega e depósito das cargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET (Análise Ergonômica do Trabalho), devem ser organizados de modo que as cargas, os acessos, os espaços para movimentação, as alturas de pega e deposição não obriguem o trabalhador a efetuar flexões, extensões e rotações excessivas do tronco e outros posicionamentos e movimentações forçadas e nocivas dos segmentos corporais. Cargas e equipamentos devem ser posicionados o mais próximo possível do trabalhador, resguardando espaços suficientes para os pés, de maneira a facilitar o alcance e não atrapalhar os movimentos ou ocasionar outros riscos. É vedado o levantamento não eventual de cargas que possa comprometer a segurança e a saúde do trabalhador quando a distância de alcance horizontal da pega em relação ao corpo for superior a:

A) 80 centímetros
B) 60 centímetros
C) 40 centímetros
D) 30 centímetros

13. M.A.S., 42 anos, colaboradora em uma indústria de móveis, atuando há 12 anos como lixadora manual de peças de madeira. Trabalha em ambiente com temperatura variável e uso contínuo de ferramentas vibratórias. Essa colaboradora foi enviada ao seu consultório de medicina do trabalho para ser avaliada, pois sua supervisora a viu escondendo as mãos durante o trabalho. M.A.S. relata que, ao longo dos anos, passou a ter episódios de palidez seguida de cianose e rubor nos dedos, especialmente durante o uso da lixadeira elétrica. Os sintomas se intensificam em dias frios e após longas jornadas. Não utiliza luvas antivibração e não há controle ambiental de temperatura no setor. Diante do quadro relatado, podemos afirmar que a hipótese diagnóstica é:

A) LER (Lesão por esforço repetitivo)
B) Síndrome do túnel do carpo
C) Síndrome de Raynaud
D) Dermatose por contato

14. Considerando a hipótese diagnóstica assinalada na questão anterior, podemos dizer que a conduta médica ocupacional mais adequada, dentre as opções abaixo, é informar a empresa:

A) da necessidade da utilização de luvas específicas para a execução do trabalho, sugerir o controle térmico do ambiente do trabalho, sugerir a introdução de intervalos de tempo para operação de ferramentas vibratórias e a abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
B) da necessidade da utilização de luvas específicas para a execução do trabalho, sugerir o controle térmico do ambiente do trabalho, sugerir a introdução de intervalos de tempo para intervalos de tempo para operação de ferramentas vibratórias e não abrir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
C) da necessidade da utilização de luvas específicas para a execução do trabalho, não sugerir o controle térmico do ambiente do trabalho, não sugerir a introdução de intervalos de tempo para operação de ferramentas vibratórias e não abrir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
D) que se trata de uma doença idiopática e que não há a necessidade da utilização de luvas específicas para a execução do trabalho, do controle térmico do ambiente do trabalho e de definir intervalos de tempo para operação de ferramentas vibratórias

15. A Norma Regulamentadora (NR) 32 atribui as condições mínimas para a segurança e a saúde no trabalho em serviços de saúde. Dentre os itens dessa NR, um deles é sobre os gases medicinais. Para a movimentação, transporte, armazenamento, manuseio e utilização dos gases, bem como na manutenção dos equipamentos, devem ser observadas as recomendações do fabricante, desde que compatíveis com as disposições da legislação vigente. É vedado a utilização de equipamentos em que se constate vazamento de gás, dentre outros. Os cilindros contendo gases inflamáveis, tais como hidrogênio e acetileno, devem ser armazenados a uma distância mínima daqueles contendo gases oxidantes, tais como oxigênio e óxido nitroso, ou através de barreiras vedadas e resistentes ao fogo. Portanto, a distância mínima entre cilindros contendo gases inflamáveis e gases oxidantes é de:

A) 5 metros
B) 6 metros
C) 8 metros
D) 9 metros

16. C.H.X., 45 anos, técnico de esterilização em uma fábrica de equipos de soro, trabalha há 10 anos na função, com jornada de 8 horas diárias. Ele atua diretamente na operação de câmaras de esterilização com óxido de etileno (ETO). Relata que o setor possui ventilação limitada e que os ciclos de esterilização são realizados várias vezes ao dia. O uso de EPIs é irregular, pois seu supervisor não cobra a utilização - SIC. C.H.X. comparece ao ambulatório de medicina do trabalho, após consulta com um pneumologista, referindo cefaleia frequente, irritação ocular, tosse seca persistente e episódios de tontura durante o turno de trabalho. Refere também sensação de fraqueza e dificuldade de concentração. Traz exames complementares que evidenciam hemograma com discreta leucopenia, TGO/TGP levemente elevadas e espirometria com leve obstrução ventilatória. Ao exame físico, apresenta conjuntiva hiperemiada, tosse seca sem sinais de infecção respiratória, pressão arterial normal e sem alterações neurológicas focais. O relatório do pneumologista apresenta o CID 10 T59.8 – Efeitos tóxicos de outros gases, fumaças e vapores, com a hipótese diagnóstica de intoxicação crônica por óxido de etileno. A sua conduta como médico do trabalho foi o afastamento imediato da função e emissão de CAT, além da investigação de outros trabalhadores expostos e convocar a segurança do trabalho para a revisão dos protocolos de segurança e de ventilação do setor. Sabendo que o óxido de etileno é um agente carcinogênico, mutagênico e neurotóxico, com efeitos agudos e crônicos, podemos afirmar que o indicador biológico de exposição excessiva e o momento da coleta desse indicador são, respectivamente:

A) ácido tricloroacético na urina; no final do último dia de jornada da semana
B) adutos de N-(2-hidroxietil) valina em hemoglobina; pode ser colhido a qualquer momento desde que o trabalhador esteja trabalhando nas últimas semanas
C) 1,6 hexametilenodiamina na urina; no final da jornada de trabalho
D) tetracloretile no ar exalado final; antes da jornada

17. O limite de tolerância para a exposição ocupacional ao óxido do etileno, segundo a legislação brasileira, em ppm (partes por milhão), para jornadas de até 48 horas semanais, é:

A) 39 ppm
B) 31 ppm
C) 27 ppm
D) 23 ppm

18. Uma empresa mineradora de fosfatos contratou você para organizar a CIPA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio). Sabe-se que a Norma Regulamentadora (NR) 5 estabelece os parâmetros e os requisitos da CIPA e tem por objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. O gestor da mineradora lhe informa os seguintes itens: o grau de risco da atividade é 3, são 134 empregadas femininas e 868 empregados masculinos e o regime de trabalho compreende duas modalidades, sendo administrativo (07h às 16h) e turno 4x4 (07 às 19h e 19h às 07h) ambos com 01h de descanso. Com tais informações, pode-se afirmar que o número de integrantes correto da CIPA corresponde a:

A) 08 efetivos e 06 suplentes
B) 06 efetivos e 04 suplentes
C) 05 efetivos e 04 suplentes
D) 04 efetivos e 02 suplentes

19. Durante o exame periódico, o médico do trabalho identifica que a colaboradora D.T.B., 32 anos, apresenta sinais clínicos compatíveis com uma doença ocupacional. Na empresa em questão, existem mais 25 pessoas exercendo as mesmas atividades, sob as mesmas condições da sra. D.T.B. A trabalhadora solicita que essa informação não seja comunicada à empresa, por medo de represálias. Considerando os princípios éticos da medicina e a legislação vigente, podemos afirmar que o médico do trabalho:

A) deve respeitar o sigilo profissional e não comunicar a empresa, mesmo que a condição represente risco à saúde coletiva
B) pode comunicar a empresa apenas se a trabalhadora autorizar formalmente
C) deve comunicar a empresa e registrar a condição como doença ocupacional, pois há obrigação legal e ética de proteger a saúde coletiva e garantir os direitos da trabalhadora
D) pode omitir a informação se considerar que a trabalhadora está emocionalmente abalada

20. De acordo com a NR 32, o atendimento das exigências com relação às radiações ionizantes não desobriga o empregador de observar as disposições estabelecidas pelas normas específicas da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, do Ministério da Saúde. É obrigatório manter no local de trabalho e à disposição da inspeção do trabalho o Plano de Proteção Radiológica - PPR, aprovado pela CNEN, e para os serviços de radiodiagnóstico aprovado pela Vigilância Sanitária. Cada trabalhador da instalação radiativa deve ter um registro individual atualizado, contendo: a identificação (Nome, DN, Registro e CPF), endereço e nível de instrução; datas de admissão e de saída do emprego; nome e endereço do responsável pela proteção radiológica de cada período trabalhado; funções associadas às fontes de radiação com as respectivas áreas de trabalho, os riscos radiológicos a que está ou esteve exposto, data de início e do término da atividade com radiação, horários e períodos de ocupação; tipos de dosímetros individuais utilizados; dentre outros. Podemos afirmar que o tempo de guarda do registro individual do trabalhador exposto à radiação ionizante e do seu prontuário clínico, após o término da sua ocupação, são respectivamente:

A) 20 anos e 20 anos
B) 20 anos e 30 anos
C) 30 anos e 20 anos
D) 30 anos e 30 anos

RASCUNHO